

# CALENDÁRIO AFROCENTRADO 2026



Secretaria  
Municipal de  
Educação



PREFEITURA DE  
**Palmeira  
dos Índios**





Luísa Júlia Duarte  
**PREFEITA**

Sheila Maria Duarte  
**VICE-PREFEITA**

Renilda Pereira de Oliveira Ribeiro  
**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE LAZER E JUVENTUDE**

Ana Maria Alexandre de Holanda  
**SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO**

Josefa Joelma Tenório Toledo  
**DIRETORIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA**

José Edson Brito de Almeida  
**ASSESSOR PEDAGÓGICO**

Maria Lúcia Bezerra de França  
Salésia Maria Cavalcante dos Santos  
Fernanda Maria Rodrigues Passos  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**

Eliane Oliveira das Neves  
Jullyanna Cavalcante de Oliveira  
Lidiany Bezerra Silva de Azevedo  
Marinez Paulo da Silva  
**ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS**

Cecília Machado Lima  
José Eduardo Lucena da Silva  
José Edmilson dos Santos  
Manoel William Estevão da Silva  
**ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS**

Érika Cristiani Mota Brandão  
Maria Angélica de Oliveira Pereira  
Maria Vilma da Silva  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS**

Rafaela Barbosa da Silva  
**EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Valéria Vieira Pereira  
**PROGRAMA ESCOLA 10**

José Eduardo Lucena Da Silva  
**COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA - RENALFA**  
**INTERLOCUTOR DE AVALIAÇÕES**

Emanuel Rodrigo Silva de Souza  
**EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL**

Angela Maria Gomes Santos Paranhos  
Juliana Barros de Oliveira  
Maria Leny Pereira de Oliveira Ribeiro  
Valeska de Araújo Guilherminio Ferreira  
**EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA**

Cícera Nunes de Souza  
Michelle Tenório dos Anjos Luna  
**PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO**

Maria Angélica de Oliveira Pereira  
**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E PROGRAMA ESCOLA E COMUNIDADE – PROEC**

Elba Siqueira Gomes da Fonseca  
**ELO DE GESTÃO**

José Edmilson dos Santos  
**PROGRAMA APRENDER VALOR ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS**

Josefa Joelma Tenório Toledo  
**PROGRAMA DE INOVAÇÃO EDUCAÇÃO CONECTADA**

Elisabeth Macena dos Santos Filha  
**GERENTE DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IDEB**

Brunemberg da Silva Soares  
**AGENTE DE GOVERNANÇA DA POLÍTICA NACIONAL DE EQUIDADE, EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA - PNEERQ**

Luana Priscila Marques da Silva  
**EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: PSICOPEDAGOGA**

Adriana da Silva Barros  
Ana Karoline Marques de Oliveira  
Diógenis Magalhães da Rocha  
Flávia Maria Tavares de Lima Machado  
Maria Clara Pereira de Araújo  
**EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: ASSISTENTE SOCIAL**

Alysson Cavalcante dos Santos  
Aniele Barbosa Bezerra da Silva  
Eli Avelino dos Santos  
José Fernando Ferro Machado Júnior  
Madson Márcio de Farias Leite  
Maria de Fátima Carnaúba Pimentel  
**EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: PSICÓLOGO**

Jardiel Marcos Santos da Silva  
**ARTICULADOR MUNICIPAL DO SELO UNICEF**

Madson Márcio de Farias Leite  
**MOBILIZADOR DA EDUCAÇÃO DO SELO UNICEF**

Naely Vitória Honório da Silva  
**NÚCLEO DE CIDADANIA DOS ADOLESCENTES - NUCA**

Auta Tânia do Nascimento Lima  
José Cristiano de Oliveira Rocha  
**BUSCA ATIVA ESCOLAR**

Andréia de Melo Sá  
**I-EDUCAR E I-DIÁRIO**

Denise Cavalcante Tenório  
Geâne Cavalcante Machado  
Emanuela Melo de Oliveira  
Márcio Angelo Vanderlei  
**INSPEÇÃO E REGISTRO**

Emanuel Rodrigo Silva de Souza  
**CONVIVA EDUCAÇÃO**

Marta Glícia Cerqueira da Silva Gomes  
**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS**

Jalon Nunes de Farias  
Luís Marcos Queiroz  
**NÚCLEO DE TECNOLOGIA MUNICIPAL DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS**

Jéssica Karlla Silva Freire  
Mônica Ribeiro Brandão  
**ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Júlio Cesar do Nascimento  
**TRANSPORTE ESCOLAR**





**Ficha Técnica do Calendário Afrocentrado – 2026**

Helcinei Correia  
**Fotografia da Capa –  
Monumento à Liberdade  
(Ranilson Viana)**

Túlio Francino de Almeida  
José Edson Brito de Almeida  
**Capa**

Brunemberg da Silva Soares  
**Diagramação**

Brunemberg da Silva Soares  
José Edson Brito de Almeida  
**Designer gráfico**

José Edson Brito de Almeida  
**Revisão de diagramação**

Brunemberg da Silva Soares  
**Texto**

Brunemberg da Silva Soares  
José Edson Brito Almeida  
**Imagens dos capítulos**

Brunemberg da Silva Soares  
**Introdução**



## INTRODUÇÃO

A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) se afirma como um direito educacional e um dever institucional, ancorado na legislação brasileira, especialmente nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena em todos os níveis da educação básica. Trata-se, portanto, de um princípio ético, político e pedagógico fundamental, indispensável para a construção de uma escola pública comprometida com a equidade, a justiça social e o reconhecimento das identidades que constituem as redes de ensino públicas e privadas.

Em Palmeira dos Índios, falar de ERER é reconhecer um território profundamente marcado pela diversidade étnico-racial e cultural, constituído historicamente por diferentes matrizes formadoras da sociedade brasileira, com destaque para a presença do povo indígena Xukuru-Kariri e da Comunidade Quilombola Tabacaria. Nesse cenário, este calendário afrocentrado nasce em diálogo direto com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), bem como com normativas legais que disciplinam e orientam os sistemas de ensino a promover práticas pedagógicas comprometidas com o enfrentamento ao racismo e a valorização da diversidade.

Tais marcos legais são basilares ao reconhecer que o racismo estrutura desigualdades educacionais e, por isso, a educação demanda ações intencionais, contínuas e articuladas no currículo escolar. Partindo desse pressuposto, mais do que organizar datas, este material se constitui como um instrumento pedagógico e político que busca visibilizar memórias historicamente silenciadas, promover o letramento racial e fortalecer o protagonismo de sujeitos historicamente marginalizados nos currículos escolares e na sociedade. Ao longo de sua estrutura, o calendário propõe um deslocamento necessário: sair de uma perspectiva eurocentrada e incorporar, de forma crítica, contínua e contextualizada, saberes, experiências e epistemologias que emergem das populações negras, indígenas e quilombolas.

Tal proposição dialoga com abordagens contemporâneas do campo educacional, como a interculturalidade crítica e a educação antirracista, que apontam a necessidade de revisão das práticas escolares e dos conteúdos curriculares. Esse movimento também se articula com a essência da ERER e sua perspectiva de práticas educativas que possibilitem aprendizagens que considerem diferentes grupos étnico-raciais, fundamentadas na troca de conhecimentos, no reconhecimento das diferenças e na construção de uma sociedade mais justa, democrática e equânime.

Nesse cenário, a escola assume um papel estratégico na transformação das relações sociais, sendo chamada a enfrentar o racismo de forma intencional, sistemática e contínua, conforme orientam as diretrizes nacionais. Assim, este calendário convida educadores/as, estudantes e toda a comunidade escolar a reconhecerem que educar, neste município, é também assumir a responsabilidade ética, política e pedagógica de combater o racismo, valorizar a diversidade e promover relações mais justas e democráticas.



# QUILOMBO SERRA DA BARRIGA

JANEIRO



Imagem faz referência ao Quilombo dos Palmares, símbolo de resistência e protagonismo - (Imagem gerada por IA)

**1 janeiro**

## A Independência do Haiti, a primeira república negra do mundo (1804)

Foi a primeira e única revolução de escravizados que resultou na criação de um Estado independente nas Américas, tornando o Haiti a primeira república negra do mundo e o primeiro país das Américas a abolir a escravidão. Permite trabalhar a **história a partir de baixo**, dando protagonismo aos escravizados como agentes históricos de transformação. É fundamental para discutir o **racismo estrutural** e as consequências geopolíticas da revolução, como o pesado isolamento e as dívidas impostas ao Haiti.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

**13 janeiro**

## Nascimento de Enedina Alves Marques, a primeira engenheira negra do Brasil

O nascimento de Enedina Alves Marques, em 1913, marca a trajetória da primeira engenheira negra do Brasil, **símbolo de ruptura com as barreiras de gênero, raça e classe** no campo científico e profissional. Em um contexto de profundas desigualdades raciais e educacionais, Enedina construiu uma carreira marcada pela excelência técnica e pela **resistência cotidiana ao racismo e ao sexismo**. Sua atuação na engenharia desafia estereótipos historicamente impostos

às mulheres negras e amplia as referências de pertencimento nos espaços da ciência e da tecnologia. Relembrar seu nascimento é afirmar o direito à educação, ao trabalho qualificado e ao reconhecimento da contribuição das mulheres negras para o desenvolvimento do país.

O tema pode ser abordado nas aulas de **Matemática, Ciências, Língua Portuguesa, História, Geografia**, nos debates sobre raça, gênero e também de forma interdisciplinar.

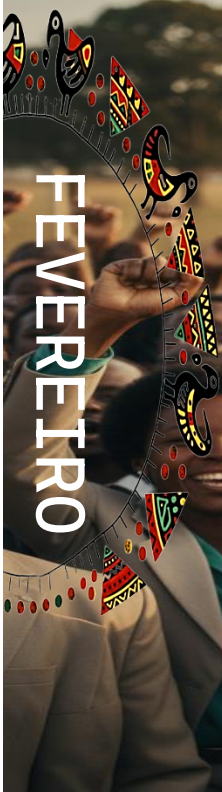
**21 janeiro**

## Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

A data foi instituída no Brasil pela **Lei nº 11.635/2007** em homenagem à Mãe Gilda, ialorixá do terreiro *Ilê Axé Abassá de Ogum*, em Salvador. Após sofrer agressões físicas e verbais de um grupo religioso e ter sua imagem publicada de forma difamatória em um jornal, sua saúde se agravou, levando-a a falecer em 21 de janeiro de 2000. O caso tornou-se um símbolo nacional da violência gerada pela intolerância. A data reforça o **caráter laico do Estado brasileiro** e a defesa de um princípio constitucional fundamental: a **liberdade de crença**.

O tema pode ser abordado nas aulas de **Ensino Religioso, História, Geografia** e também de forma interdisciplinar.





FEVEREIRO



Imagem faz referência Libertação de Nelson Mandela - (Imagem gerada por IA)

## 1 fevereiro

### Nascimento da antropóloga e filósofa Lélia Gonzalez

Nesse dia, em 1935, nasceu Lélia de Almeida Gonzalez em Belo Horizonte, Minas Gerais. Intelectual incansável, ela se destacou como **antropóloga, filósofa, professora e ativista dos movimentos negro e feminista** no Brasil, articulando reflexões sobre raça, gênero e cultura que até hoje são referência nos estudos sobre relações raciais e feminismos negros. Ao longo de sua vida, Lélia questionou o mito da democracia racial brasileira, desenvolveu conceitos como “amefricanidade”, que busca reconectar saberes e práticas culturais da diáspora africana, e esteve na linha de frente de organizações como o **Movimento Negro Unificado (MNU)** e o Instituto de Pesquisas das Culturas Negras. Sua obra e militância ajudam a pensar as interseções de raça, classe e gênero e permanecem fundamentais para entender as lutas antirracistas no Brasil e na América Latina.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

---

## 2 fevereiro

### Dia de Iemanjá

O dia 2 de fevereiro é reconhecido no Brasil como o Dia de Iemanjá, em homenagem à **orixá das águas e do mar; figura central nas tradições religiosas afro-brasileiras**, como o Candomblé e a Umbanda. Iemanjá é reverenciada como protetora, mãe dos orixás e guardiã da fertilidade, da abundância e da vida ligada às águas salgadas. Neste dia, milhares de pessoas se reúnem especialmente nas praias do Rio Vermelho em Salvador e em outras regiões costeiras para realizar oferendas de flores, perfumes e outros presentes, lançando-os ao mar em procissões que misturam fé, música, canto e ancestralidade. **A celebração também expressa resistência cultural e diversidade religiosa, fruto da diáspora africana** e das histórias de sincretismo com festas católicas como a de Nossa Senhora dos Navegantes.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Ensino Religioso, História, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

---

## 4 fevereiro

### Nascimento de Gladys West

Gladys West, nascida em 27 de outubro de 1930 em Sutherland, Virgínia (EUA), foi uma matemática afro-

americana pioneira cujas contribuições foram fundamentais para o **desenvolvimento do Sistema de Posicionamento Global (GPS)**. Cresceu em uma família de meeiros no contexto da era Jim Crow, superando barreiras raciais e de gênero para se formar em matemática e ingressar no Naval Surface Warfare Center Dahlgren Division, onde trabalhou por mais de 40 anos. Seus modelos matemáticos precisos da forma da Terra (geóide), baseados em dados de satélites como Seasat e GEOSAT, permitiram **cálculos orbitais exatos que consideravam forças como gravidade e marés, tornando possível a localização precisa em qualquer ponto do planeta**. Essa base técnica revolucionou a navegação moderna, impactando bilhões de pessoas em celulares, veículos e aplicações militares. Reconhecida tardiamente como uma “figura oculta” da tecnologia, Gladys West faleceu em 17 de janeiro de 2026, deixando um legado de inovação e superação na ciência.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Matemática, Ciências, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

## 6 fevereiro

### Nascimento do cantor e compositor Bob Marley

Bob Marley, nascido Robert Nesta Marley em 6 de fevereiro de 1945 na vila rural de Nine Mile, na paróquia de Saint Ann, Jamaica, foi um **cantor, compositor e guitarrista jamaicano** que se tornou o maior ícone do reggae e um dos artistas mais influentes do século XX. Filho de Cedella Malcolm, uma jovem negra de 18 anos, e Norval Sinclair Marley, um oficial branco britânico mais velho que abandonou a família cedo, Bob cresceu em condições humildes no interior jamaicano antes de se mudar para Trench Town, em Kingston, onde enfrentou pobreza e violência urbana. Ele fundou o grupo The Wailers em 1963 com Peter Tosh e Bunny Wailer, evoluindo o som do ska e rocksteady para o reggae roots, impregnado de mensagens **rastafáris de paz, unidade africana, resistência ao colonialismo e justiça social**. Canções como “Redemption Song”, “One Love”, “No Woman, No Cry” e “Get Up, Stand Up” popularizaram o gênero globalmente, vendendo milhões de discos e **inspirando movimentos de libertação em todo o mundo**. Marley faleceu em 11 de maio de 1981, aos 36 anos, em Miami, deixando um legado eterno como **símbolo de empoderamento negro, espiritualidade e luta contra a opressão**.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Arte, História, Geografia, Estudos Regionais, Inglês, Ensino Religioso** e também de forma interdisciplinar.

---

## 11 fevereiro

### Libertação de Nelson Mandela

Em 11 de fevereiro de 1990, Nelson Mandela foi libertado da prisão de Victor Verster, perto da Cidade do Cabo, na África

do Sul, **após 27 anos de encarceramento por sua luta contra o regime do apartheid**. Aos 71 anos, o líder do Congresso Nacional Africano (ANC) saiu de mãos dadas com sua esposa Winnie Mandela, erguendo o punho em saudação à multidão que o aguardava, tornando-se um **símbolo vivo de resistência, esperança e reconciliação racial**. A libertação foi anunciada pelo presidente Frederik Willem de Klerk, que, pressionado por sanções internacionais, protestos internos e o enfraquecimento do apartheid, havia desbanido o ANC, **revogado leis segregacionistas** e iniciado negociações para o fim do regime racista. Mandela, que rejeitara ofertas condicionais de liberdade anos antes para não renunciar à luta armada e pela igualdade total, discursou no mesmo dia na Grand Parade, em Cape Town, reforçando o compromisso com a paz, a democracia e a intensificação da luta até a liberdade para todos. Esse evento marcou um ponto de virada decisivo na história sul-africana, pavimentando o caminho para as negociações que levaram ao fim oficial do apartheid, às primeiras eleições multirraciais em 1994 e à eleição de Mandela como o **primeiro presidente negro da África do Sul, promovendo a unidade nacional e a superação do racismo institucionalizado**.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

## 15 fevereiro

### Conceição Evaristo é eleita imortal na Academia Mineira de Letras

No dia 15 de fevereiro de 2024 a **escritora, poeta, ficcionista e intelectual** Conceição Evaristo foi eleita imortal da Academia Mineira de Letras (AML), ocupando a cadeira de número 40, anteriormente pertencente a Maria José de Queiroz. Aos 77 anos, a autora mineira de Belo Horizonte venceu a disputa com outros cinco candidatos, recebendo 30 dos 34 votos válidos, em um marco histórico: tornou-se a **primeira mulher negra a integrar a instituição** em seus 115 anos de existência, sendo apenas a décima mulher a ocupar uma cadeira. **Sua eleição reconhece uma trajetória literária marcada pela luta antirracista, feminista e pela valorização da negritude**, com obras como “Ponciá Vicêncio”, “Becos da Memória”, “Histórias de Leves Enganos e Parecenças” e “Poemas da Recordação e Outros Movimentos”, que dão voz às experiências de mulheres negras, à ancestralidade africana e à resistência cotidiana contra opressões. **A posse ocorreu em 8 de março de 2024, no Dia Internacional da Mulher, em cerimônia emocionante** em Belo Horizonte, onde recebeu o distintivo das mãos do também imortal Ailton Krenak, reforçando simbolismos de gênero, raça e luta social. **Esse reconhecimento consolida Conceição Evaristo como referência essencial na literatura afro-brasileira contemporânea**, ampliando a representatividade negra e feminina nas academias de letras e inspirando novas gerações de escritores e ativistas.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Língua Portuguesa, História, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

---





MARÇO

Imagem faz referência Tradições de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé - (Imagem gerada por IA)

## 2 março

### Ocorre o primeiro carnaval/concurso oficial entre escolas de samba, no Rio de Janeiro

O primeiro carnaval organizado por escolas de samba no Rio de Janeiro, em 1935, **marcou a entrada definitiva das culturas negras e populares no centro da vida cultural brasileira**. Surgidas nos territórios periféricos da cidade, as escolas de samba **expressavam saberes ancestrais, sociabilidades comunitárias e formas próprias de organização cultural, articulando música, dança, religiosidade e memória**. Esse carnaval não foi apenas uma festa, mas um **espaço de disputa simbólica, onde populações negras afirmaram sua presença diante de um projeto de nação que historicamente as marginalizou**. Reconhecer esse marco é compreender o samba como patrimônio cultural, linguagem política e expressão viva da história afro-brasileira, como apontam estudos clássicos da antropologia e da história social da cultura.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Arte, Geografia, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

## 6 março

### Gana é o primeiro país da África Negra a tornar-se independente

Em 1957, Gana tornou-se o primeiro país da África subsaariana a conquistar a **independência do domínio**

colonial europeu, inaugurando um novo ciclo de lutas anticoloniais no continente africano. Liderado por Kwame Nkrumah, o processo de independência **ganês articulou nacionalismo, pan-africanismo e a defesa da autodeterminação dos povos africanos**, influenciando movimentos políticos em toda a África e na diáspora. Esse acontecimento histórico **rompeu com a ideia de inferiorização do continente**, imposta pelo colonialismo, e **reafirmou a África como espaço de protagonismo político e intelectual**. No contexto educacional, a independência de Gana é fundamental para compreender as conexões entre colonialismo, racismo e resistência negra no mundo contemporâneo.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia Ensino Religioso** e também de forma interdisciplinar.

## 21 março

### Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, em memória das vítimas do massacre de Shapeville, na África do Sul

O Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial rememora o massacre de Sharpeville, ocorrido em 1960, na África do Sul, quando a polícia do regime do apartheid assassinou dezenas de pessoas negras que protestavam pacificamente contra as leis segregacionistas. **O episódio revelou ao mundo a violência estrutural do racismo institucionalizado e acelerou a condenação internacional ao apartheid**, tornando-se um marco simbólico da luta global por direitos civis. A data convida à reflexão crítica sobre





Imagem faz referência ao Partido dos Panteras Negras e a Martin Luther King - (Imagem gerada por IA)

## 1 abril

### Criação do Partido dos Panteras Negras, EUA

A criação do Partido dos Panteras Negras, em 1967, nos Estados Unidos, representou um marco na luta pelos direitos civis e contra o racismo estrutural que atingia a população negra. Fundado por Huey P. Newton e Bobby Seale, o partido articulou a defesa da autodeterminação, o enfrentamento à violência policial e a implementação de programas comunitários de educação, saúde e alimentação. Longe de ser apenas um movimento de confronto, os Panteras Negras produziram uma crítica profunda ao capitalismo racial e ao imperialismo, conectando a luta negra estadunidense a processos anticoloniais ao redor do mundo. Seu legado permanece central para compreender as formas organizadas de resistência negra no século XX e suas reverberações globais.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Estudos Regionais, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

## 4 abril

### Assassinato de Martin Luther King Jr., Memphis, EUA

O assassinato de Martin Luther King Jr., em 1968, na cidade de Memphis, interrompeu violentamente a trajetória de um dos principais líderes do movimento pelos direitos civis nos

Estados Unidos. Defensor da luta antirracista por meios não violentos, King articulou mobilização política, ética cristã e crítica social para enfrentar a segregação racial e as desigualdades produzidas pelo racismo institucional. Sua morte evidenciou os limites da democracia estadunidense diante da radicalização das lutas por igualdade e justiça social, ao mesmo tempo em que provocou comoção e levantes em diversas cidades do país. No campo educacional e histórico, Martin Luther King Jr. permanece como referência para compreender as disputas em torno de direitos civis, cidadania e democracia nas sociedades marcadas pelo legado da escravidão e do colonialismo.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Ensino Religioso, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

## 19 abril

### Dia dos Povos Indígenas

O Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, afirma a diversidade étnica, cultural e histórica dos povos originários do Brasil, rompendo com visões estereotipadas e folclorizantes construídas ao longo do processo colonial. A data convida ao reconhecimento do protagonismo indígena na defesa de seus territórios, línguas, saberes e modos de vida, historicamente ameaçados pela violência, pela expropriação e pelo racismo. No contexto educacional, o 19 de abril deve ser compreendido à luz da Lei nº 11.645/2008, como oportunidade para valorizar as





As imagens fazem referência ao Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo e às Reflexões sobre a Abolição sem Reparação – (Imagens geradas por IA)

## 1 maio

### Dia Mundial do Trabalhador

Celebrado em 1º de maio, **convida a refletir sobre as lutas históricas da classe trabalhadora por direitos, dignidade e justiça social**, com atenção especial às experiências da população negra. No Brasil, **o trabalho sempre foi atravessado pelo racismo estrutural: da escravidão, base da economia colonial, às formas contemporâneas de precarização que ainda atingem majoritariamente trabalhadores e trabalhadoras negras**. Reconhecer essa trajetória é fundamental para compreender como o pós-abolição manteve desigualdades profundas no acesso ao trabalho digno, à renda e à proteção social. **Valorizar o protagonismo negro nas lutas trabalhistas é afirmar que a história do trabalho no país é, também, uma história de resistência, organização coletiva e reivindicação por direitos historicamente negados.**

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Estudos Regionais, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

## 2 maio

### Falecimento de Juliano Moreira - Médico negro que revolucionou a psiquiatria no Brasil

Juliano Moreira (1873–1933), nascido em Salvador, foi **um dos mais importantes médicos e cientistas da história do**

**Brasil** e uma figura central na renovação da psiquiatria nacional. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia aos 13 anos e formou-se aos 18, trajetória precoce que já evidenciava sua excelência intelectual. Filho de uma descendente de pessoas escravizadas com um português, **combateu de forma sistemática o racismo científico**, rejeitando teorias que associavam doença mental à raça. Entre 1903 e 1930, dirigiu o Hospício Nacional de Alienados, no Rio de Janeiro, onde **promoveu práticas mais humanizadas** e transformou a instituição em espaço de formação, recebendo internos para o ensino da psiquiatria. Foi o primeiro professor universitário brasileiro a citar e incorporar a teoria psicanalítica no ensino médico, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da psiquiatria, da psicologia e da psicanálise no país. Sua atuação formou gerações de psiquiatras e **consolidou uma escola científica comprometida com a ciência, a ética e a dignidade humana**, reafirmando o protagonismo negro na construção do pensamento científico brasileiro.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Ciências**, e também de forma interdisciplinar.

## 3 maio

### Nascimento do geógrafo Milton Santos

O nascimento de Milton Santos marca a trajetória de um dos mais importantes intelectuais brasileiros e um dos maiores geógrafos do século XX. **Sua obra revolucionou a**



# PROTAGONISMO NEGRO & RESISTÊNCIA NO BRASIL

MACHADO DE ASSIS • JOÃO CÂNDIDO • LUÍS GAMA



A imagem faz referência à resistência e protagonismo negro ao longo da história do Brasil – (Imagem gerada por IA)

**2 junho**

## Posse de Hilarino Nogueira de Azevedo, primeiro prefeito negro do Brasil

A posse de Hilarino Nogueira de Azevedo, em 1893, como o primeiro prefeito negro do Brasil, **representa um marco histórico do protagonismo político negro no período pós-abolição**. Em um contexto ainda profundamente marcado pelo racismo e pela exclusão da população negra da cidadania plena, **sua eleição evidencia as estratégias de organização, participação política e afirmação de direitos construídas por homens e mulheres negros no final do século XIX**. Recordar esse episódio é romper com a falsa ideia de ausência negra na política brasileira e reconhecer que, mesmo diante de barreiras estruturais, lideranças negras atuaram ativamente na construção da vida pública e das instituições republicanas.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Estudos Regionais, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

**14 junho**

## Posse de Nilo Peçanha, primeiro presidente negro do Brasil

A posse de Nilo Peçanha, em 1909, como presidente da República, **representa um marco simbólico e político na**

**história do Brasil**, ao evidenciar a presença negra, ainda que alvo de uma tentativa sistematicamente de silenciamento, nos mais altos cargos do Estado. Filho de mãe negra e oriundo de camadas populares, **Nilo Peçanha construiu uma trajetória política em um contexto profundamente marcado pelo racismo científico, pelo elitismo republicano e pela exclusão racial no pós-abolição**. Sua presidência expõe as contradições de uma República que se proclamava moderna, mas mantinha estruturas sociais excludentes. **Relembrar esse episódio é problematizar os apagamentos históricos e afirmar que a participação negra na política nacional não é recente, mas historicamente negada e pouco reconhecida**.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Estudos Regionais, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

**16 junho**

## Fim das Leis do Apartheid na África do Sul

O fim das Leis do Apartheid, em 1991, **marca um dos momentos mais emblemáticos da luta contra o racismo institucional no século XX**. O regime do apartheid, baseado na segregação racial legalizada, negou por décadas à maioria negra sul-africana direitos políticos, civis e humanos fundamentais. **Sua desmontagem foi resultado da resistência interna, da mobilização popular, da liderança de figuras como Nelson Mandela e da pressão**

**internacional articulada por movimentos antirracistas.** Mais do que um acontecimento sul-africano, esse marco histórico revela que **o racismo** pode ser estruturado em lei e, portanto, também pode e **deve ser combatido por meio da ação coletiva, da memória histórica e do compromisso com a justiça social.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Ciências, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

## 21 junho

### **Nascimento de Luís Gama - jornalista, poeta e um dos gigantes da causa abolicionista**

O nascimento de Luís Gama, em 1830, **marca a trajetória de um dos maiores intelectuais e ativistas da história brasileira.** Jornalista, poeta e abolicionista, Gama transformou a palavra e o direito em instrumentos de luta contra a escravidão, atuando decisivamente na libertação, por meio da advocacia e da imprensa, de centenas de pessoas negras escravizadas. Homem negro, filho de africana livre, **sua atuação desafiou as estruturas racistas do Império e expôs as contradições de uma sociedade que se dizia liberal, mas sustentava a escravidão.** Celebrar seu nascimento é reconhecer o papel central da resistência negra na construção das liberdades no Brasil e afirmar a força da intelectualidade negra na luta por justiça e cidadania.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Língua Portuguesa** e também de forma interdisciplinar.

---

## 21 junho

### **Nascimento de Machado de Assis**

O nascimento de Machado de Assis, em 1839, **marca a trajetória de um dos maiores escritores da literatura mundial e um intelectual negro fundamental para a compreensão da sociedade brasileira.** Filho de pessoas pobres, em um país ainda escravocrata, Machado construiu uma obra que **desvendou com ironia fina e crítica profunda as hierarquias sociais, o racismo velado, o patriarcalismo e as contradições da elite do século XIX.** Seu legado ultrapassa a literatura: é também um exercício sofisticado de leitura histórica e social do Brasil. Celebrar seu nascimento é reafirmar o protagonismo negro na produção cultural e intelectual do país e combater os apagamentos que, por muito tempo, tentaram embranquecer sua memória e sua obra.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências** e também de forma interdisciplinar.

---

## 24 junho

### **Nascimento de João Cândido, o “Almirante Negro”**

O nascimento de João Cândido Felisberto, conhecido como o “Almirante Negro”, **marca a trajetória de uma das mais importantes lideranças negras da história republicana brasileira.** Líder da Revolta da Chibata (1910), João Cândido **enfrentou a violência institucional e o racismo presentes na Marinha do Brasil,** que mantinha castigos físicos herdados do regime escravocrata mesmo após a abolição. **Sua luta denunciou a permanência de práticas desumanizadoras contra marinheiros, majoritariamente negros, e reivindicou dignidade, direitos e cidadania.** Recordar seu nascimento é afirmar que a resistência negra também se fez dentro das instituições do Estado, **questionando a falsa ideia de uma República fundada sobre a igualdade e a justiça social.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História** e também de forma interdisciplinar.

---

## 24 junho

### **Chile torna-se o primeiro país sul-americano a abolir a escravidão**

Quando o Chile se torna o primeiro país da América do Sul a abolir a escravidão, no início do século XIX, **estabelece um marco importante no processo de desmonte do sistema escravista no continente.** A abolição chilena, vinculada aos ideais iluministas e aos movimentos de independência, revela que a escravidão não foi um destino inevitável, mas uma escolha política sustentada por interesses econômicos e sociais. Ao destacar esse episódio, amplia-se o olhar para a diversidade dos processos abolicionistas nas Américas e reforça-se a compreensão de que a liberdade jurídica, embora fundamental, nem sempre significou igualdade social imediata. **A data contribui para reflexões comparativas sobre escravidão, pós-abolição e as diferentes trajetórias das populações negras na América Latina.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Ciências** e também de forma interdisciplinar.

---

## 25 junho

### **Nascimento de Gloria Gilmer (1928)**

O nascimento de Gloria Jean Gilmer, em 1928, **marca a trajetória de uma intelectual negra fundamental para a educação e para a valorização dos saberes afro-**





As imagens fazem referência ao Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha e ao MNU - (Imagens geradas por IA)

## 2 julho

### Nascimento de Franz Fanon, médico psiquiatra e revolucionário

O nascimento de Frantz Fanon, em 1925, marca a trajetória de **um dos mais influentes pensadores do século XX na crítica ao colonialismo e ao racismo**. Médico psiquiatra e intelectual revolucionário, Fanon **analisou com profundidade os efeitos psicológicos, sociais e culturais da dominação colonial sobre os povos negros**, especialmente na África e no Caribe. Sua obra **denunciou a desumanização produzida pelo colonialismo e afirmou a luta anticolonial** como processo de libertação política e subjetiva. Celebrar seu nascimento é **reconhecer a atualidade de seu pensamento para compreender o racismo estrutural**, as relações de poder e os desafios da emancipação dos povos colonizados e da diáspora africana.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Ciências Geografia** e também de forma interdisciplinar.

## 3 julho

### Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial

O Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial, celebrado em 3 de julho no Brasil, marca a sanção da **Lei Afonso Arinos (Lei nº 1.390/1951)**, a **primeira legislação brasileira a criminalizar a discriminação por raça ou cor**, transformando-a em contravenção penal. A data foi instituída em resposta ao emblemático caso de racismo sofrido pela bailarina afro-americana **Katherine Dunham**, impedida de se hospedar em um hotel de luxo em São Paulo em 1950, o que gerou forte repercussão e pressionou o Congresso a aprovar a medida. Apesar de representar um marco pioneiro contra o racismo estrutural persistente mesmo após a abolição da escravatura em 1888, **a lei tinha limitações em sua aplicação e penas brandas, abrindo caminho para avanços posteriores** como a Lei Caó (1985), o Estatuto da Igualdade Racial (2010) e a equiparação da injúria racial ao crime de racismo (2023). Hoje, a data **serve como momento de reflexão crítica sobre as desigualdades raciais** ainda presentes em saúde, educação, mercado de trabalho e violência, reforçando a necessidade contínua de mobilização social, políticas públicas afirmativas, educação antirracista e denúncia efetiva para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Ciências** e também de forma interdisciplinar.

**7 julho**

## Fundação do Movimento Negro Unificado (MNU) com carta pública contra o racismo

A fundação do Movimento Negro Unificado (MNU), em 1978, com a divulgação de uma carta pública contra o racismo, marca **um dos momentos mais importantes da história da luta antirracista no Brasil contemporâneo**. Surgido em pleno contexto da ditadura civil-militar, o MNU denunciou a violência policial, a desigualdade racial e o mito da democracia racial, articulando uma ação política nacional de enfrentamento ao racismo estrutural. O movimento consolidou pautas históricas do ativismo negro, como o direito à vida, à memória, à educação e à cidadania plena. Recordar esse marco é reconhecer o protagonismo do movimento negro organizado na conquista de direitos e na construção de uma agenda antirracista que segue fundamental para a democracia brasileira.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Estudos Regionais, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

**10 julho**

## Alfredo Gomes, primeiro atleta negro nas Olimpíadas

Rememoração da participação de Alfredo Gomes nos Jogos Olímpicos de 1924, como o **primeiro atleta negro a representar o Brasil**, constitui um **marco simbólico na história do esporte e das relações raciais no país**. Em um contexto marcado pelo racismo científico, pelo elitismo esportivo e pela exclusão sistemática da população negra dos espaços de prestígio, **sua presença nas Olimpíadas rompeu barreiras sociais e raciais profundamente enraizadas**. Mais do que um feito individual, a trajetória de Alfredo Gomes evidencia as tensões entre mérito, invisibilização e desigualdade no esporte brasileiro, revelando como atletas negros historicamente precisaram enfrentar obstáculos extras para acessar espaços de reconhecimento nacional e internacional.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Educação Física, Ciências, História** e também de forma interdisciplinar.

---

**20 julho**

## Fundação da Academia Brasileira de Letras

A fundação da Academia Brasileira de Letras, em 1897, com **Machado de Assis como seu primeiro presidente**, representa um marco fundamental da vida intelectual brasileira e evidencia o protagonismo negro na construção das instituições culturais do país. Em uma sociedade recém-saída da escravidão e marcada por fortes hierarquias raciais e sociais, **a liderança de Machado desafiou os projetos elitistas e racializados de produção do saber**. Sua presença à frente da ABL reafirma que a literatura e a intelectualidade

brasileiras foram moldadas também por homens negros, cuja atuação foi muitas vezes silenciada ou embranquecida pela historiografia tradicional. **Relembrar esse episódio é afirmar a centralidade da diversidade racial na formação do campo literário e cultural nacional**.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Língua Portuguesa** e também de forma interdisciplinar.

---

**23 julho**

## Estreia da primeira novela com uma protagonista negra na televisão brasileira

A estreia da primeira novela com protagonista negra na televisão brasileira, em 1965, **marca um momento simbólico na história da cultura e da comunicação no país**. Em um meio profundamente marcado por estereótipos raciais e pela marginalização de personagens negros, **essa presença rompeu, ainda que de forma limitada e contraditória, com a lógica da invisibilidade imposta pela televisão brasileira**. O episódio evidencia as tensões entre representatividade, racismo estrutural e os limites do mercado cultural, que historicamente reservou à população negra papéis subalternizados. Relembrar esse marco é **refletir criticamente sobre os avanços e permanências no campo da mídia e sobre a importância da representação negra** como dimensão central da disputa por narrativas, memória e dignidade.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Arte, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

**25 julho**

## Dia da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha

O Dia da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha **marca a luta, a resistência e o protagonismo das mulheres negras na América Latina e no Caribe**. A data foi instituída em 1992 durante o Primeiro Encontro de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas, realizado na República Dominicana, que reuniu lideranças de diversos países para discutir estratégias de enfrentamento ao racismo, ao sexismo e às desigualdades sociais. A celebração **busca reconhecer as contribuições políticas, culturais, intelectuais e sociais dessas mulheres**, além de fortalecer debates sobre direitos, equidade e justiça social. **No Brasil, o dia também homenageia a trajetória de mulheres negras que atuaram e atuam na construção de políticas antirracistas e feministas**, reforçando a valorização da memória, identidade e ancestralidade afro-diaspórica.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Estudos Regionais, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---





A imagem faz referência ao “Dia da Capoeira e da Pessoa Capoeirista” – (Imagem gerada por IA)

### 3 agosto

#### Dia da Capoeira e da Pessoa Capoeirista

O Dia da Capoeira e da Pessoa Capoeirista celebra uma das mais potentes expressões da cultura afro-brasileira, forjada nos contextos de escravização, resistência e luta por liberdade. Criminalizada por décadas, a capoeira foi perseguida pelo Estado e associada à marginalidade, justamente por expressar organização, identidade e força coletiva da população negra. Ao longo do tempo, transformou-se em prática cultural, corporal e educativa reconhecida como patrimônio, sem perder seu caráter político e ancestral. A data afirma a capoeira como saber histórico, pedagógico e comunitário, além de reconhecer as pessoas capoeiristas como guardiãs de uma tradição que articula corpo, memória e resistência negra.

O tema pode ser abordado nas aulas de Educação Física, Geografia, História, Estudos Regionais, e também de forma interdisciplinar.

### 13 agosto

#### Aprovação de Maria Firmina dos Reis no concurso público para professora

Maria Firmina dos Reis (1822-1917), nascida em São Luís do Maranhão, é uma figura pioneira na literatura brasileira,

reconhecida como a primeira autora negra e uma das primeiras romancistas do país. Seu romance *Úrsula*, publicado em 1859, é considerado o primeiro romance abolicionista escrito por uma mulher negra no Brasil, e possivelmente na América Latina. A obra denuncia de forma inovadora a brutalidade da escravidão, dando voz e dignidade a personagens negros, criticando o tráfico negreiro e retratando a África como espaço de civilização e liberdade, em contraste com a opressão europeia. Além de escritora, dedicou a vida ao magistério, à composição musical e à preservação do folclore, atuando como educadora e abolicionista convicta, com obras como o conto “A escrava” (1887) reforçando sua luta antiescravista. Sua importância histórica reside em romper barreiras raciais e de gênero no século XIX, enriquecendo a literatura afro-brasileira e contribuindo decisivamente para o debate abolicionista, em uma sociedade marcada por preconceitos profundos.

O tema pode ser abordado nas aulas de Língua Portuguesa, História, Geografia, Estudos Regionais e também de forma interdisciplinar.

### 19 agosto

#### Lançamento do livro “Quarto de Despejo” por Carolina Maria de Jesus

O lançamento de “Quarto de Despejo”, em 1960, por Carolina Maria de Jesus, marca um dos momentos mais impactantes da literatura brasileira do século XX. A obra, escrita a partir





As Imagens representam Esperança Garcia e sua carta/petição de denúncia – (Imagem gerada por IA)

## 4 setembro

### Promulgação da lei Euzébio de Queiroz, extinguindo o tráfico de escravizados no Brasil

A promulgação da Lei Eusébio de Queiroz, em 1850, que proibiu oficialmente o tráfico transatlântico de africanos escravizados para o Brasil, marca **um momento decisivo e profundamente contraditório da história do escravismo brasileiro**. Embora apresentada como medida humanitária, a lei resultou sobretudo de pressões internacionais, especialmente britânicas, e não significou o fim da escravidão, que seguiu sustentando a economia do Império por décadas. **No entanto, internamente, manteve-se a exploração de pessoas já escravizadas e intensificaram-se mecanismos de controle e repressão**. Relembrar essa data é compreender que o combate ao **tráfico não representou justiça ou reparação**, mas um rearranjo do sistema escravista, revelando os limites das reformas legais em uma sociedade fundada na desigualdade racial.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

## 6 setembro

Esperança Garcia entrega carta ao governador da Província do Piauí denunciando os maus-tratos contra povos escravizados no país

Esperança Garcia, nascida por volta de 1751 na Fazenda Algodões (atual região de Nazaré do Piauí), foi uma mulher negra escravizada alfabetizada por jesuítas. Em 6 de setembro de 1770, data hoje celebrada como o **Dia Estadual da Consciência Negra no Piauí**. Ela escreveu e entregou uma carta ao governador da Capitania de São José do Piauí, Gonçalo Lourenço Botelho de Castro, **denunciando os maus-tratos e a violência sofrida por um feitor** após ser transferida para trabalhar como cozinheira na casa do capitão Antônio Vieira de Couto. Na carta, **a primeira petição conhecida escrita por uma mulher na história do estado** (e considerada precursora da advocacia feminina no Brasil), ela pedia para ser devolvida à fazenda de origem, onde vivia com o marido, e solicitava o batismo de sua filha. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a reconheceu **simbolicamente como a primeira advogada mulher do país** e precursora da advocacia no Piauí. Seu documento também é um marco fundamental na literatura afro-brasileira, representando um dos registros escritos mais antigos da escravidão no Brasil produzidos por uma pessoa escravizada negra.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Língua Portuguesa, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

## 16 setembro

Fundação da Frente Negra Brasileira – Primeiro partido político de afrodescendentes

A fundação da Frente Negra Brasileira (FNB), em 1931, marca **um dos momentos mais significativos da**

**organização política da população negra no Brasil.** Considerada a maior entidade negra da primeira metade do século XX e o primeiro partido político de afrodescendentes no país, a **FNB articulou ações educacionais, culturais e políticas voltadas ao combate ao racismo e à exclusão social no pós-abolição.** Em um contexto de forte discriminação racial e negação de direitos, a Frente Negra construiu estratégias de mobilização coletiva e formação política, afirmando a centralidade da população negra na vida pública nacional. **Relembrar sua fundação é reconhecer a historicidade das lutas antirracistas e a longa trajetória de organização negra em defesa da cidadania e da justiça social.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Arte, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

## 18 setembro

### **Publicação da Lei de Terras de 1850 - reafirmação da estrutura latifundiária no Brasil**

A publicação da Lei de Terras de 1850 **consolidou a estrutura latifundiária no Brasil ao estabelecer a compra como única forma legal de acesso à terra,** rompendo com práticas anteriores de posse e uso. Promulgada no mesmo ano da Lei Eusébio de Queirós, a medida integrou um rearranjo do sistema escravista: ao **impedir o acesso à terra por populações pobres e, sobretudo, por pessoas negras libertas e libertandas, a lei bloqueou a construção de autonomia econômica no pós-abolição.** Assim, a Lei de Terras não foi neutra nem modernizadora; ela **racializou o acesso à propriedade e perpetuou desigualdades estruturais** que atravessam a história agrária brasileira. Relembrar essa data é **compreender como o Estado produziu exclusões duráveis ao transformar a terra em mercadoria e negar reparação material após a escravidão.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

---

## 18 setembro

### **Decreto do Presidente Getúlio Vargas diz que o Brasil precisa desenvolver, em relação à imigração, “as características mais convenientes de sua ascendência europeia”**

O decreto do governo Getúlio Vargas que defendia o desenvolvimento, na política imigratória, das “características mais convenientes de sua ascendência europeia” **explicita o caráter racializado do projeto de nação brasileiro no século XX.** Ancorada em ideias do **racismo científico e do branqueamento,** essa política reforçou a valorização da europeidade como ideal civilizatório, ao mesmo tempo em que **marginalizou a população negra e indígena, tratadas como obstáculos ao progresso nacional.** Longe de ser apenas uma diretriz administrativa, o decreto **revela como o Estado brasileiro institucionalizou hierarquias raciais,**

negando reconhecimento e direitos plenos aos grupos historicamente explorados. Relembrar esse episódio é fundamental para compreender as raízes do racismo estrutural e os impactos duradouros dessas políticas na sociedade brasileira.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Ciências** e também de forma interdisciplinar.

---

## 28 setembro

### **Aprovada a Lei do Ventre Livre**

A aprovação da Lei do Ventre Livre, em 1871, **representou um passo limitado e profundamente contraditório no processo de desmonte do sistema escravista brasileiro.** Ao declarar livres os filhos de mulheres escravizadas nascidos a partir daquela data, a lei manteve essas crianças sob tutela dos senhores por anos, garantindo a continuidade da exploração do trabalho negro. Longe de significar ruptura com a escravidão, **a medida funcionou como estratégia gradualista de preservação da ordem escravocrata, sem qualquer política de integração ou reparação.** Relembrar essa lei é compreender como a liberdade foi historicamente adiada, condicionada e controlada, **evidenciando os limites das reformas legais em uma sociedade fundada na desigualdade racial.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Ciências** e também de forma interdisciplinar.

---

## 28 setembro

### **Assinada a Lei do Sexagenário**

Refletir sobre como a Lei do Sexagenário, assinada em 1885, se configurou como mais **um dos mecanismos de adiamento da abolição da escravidão no Brasil no século XIX.** Ao conceder liberdade apenas às pessoas escravizadas com mais de 60 anos (muitas já fisicamente exauridas por décadas de trabalho forçado), **a lei preservou os interesses dos senhores e manteve a lógica da exploração dos escravizadas até seus limites finais.** Sem qualquer política de amparo, indenização ou integração social, a medida reforçou a exclusão da população negra no período final do escravismo. Relembrar a Lei do Sexagenário é compreender como a “liberdade” concedida de forma tardia e restritiva, **operou mais como estratégia de manutenção da ordem escravocrata do que como afirmação de justiça ou humanidade.**

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---



OUTUBRO

Imagem faz referência ao “Dia de Nossa Senhora do Rosário”, reconhecida como padroeira dos negros - (Imagem gerada por IA)

## 1 outubro

### Milton Santos recebe o Prêmio Vautrin Lud

Em 1994, Milton Santos recebeu o Prêmio Vautrin Lud, considerado a **mais alta distinção internacional da Geografia**, reconhecendo a **relevância global de sua produção intelectual**. O prêmio consagrou uma obra comprometida com a análise crítica do espaço geográfico, das desigualdades socioespaciais e dos impactos da globalização sobre os países periféricos. Intelectual negro, **Milton Santos rompeu com leituras tecnicistas da Geografia ao afirmar o espaço como dimensão política, vivida e atravessada por relações de poder**. Relembrar essa premiação é valorizar o protagonismo da intelectualidade negra brasileira no cenário científico internacional e reafirmar o papel do conhecimento crítico na luta por justiça social.

O tema pode ser abordado nas aulas de **Geografia, Estudos Regionais, História** e também de forma interdisciplinar.

## 5 outubro

### Chega ao fim a Guerra de Canudos

O fim da Guerra de Canudos, no sertão da Bahia, em 1897, após quatro campanhas militares enviadas pelo Estado

brasileiro, **revela um dos episódios mais violentos da história da Primeira República**. A destruição do arraial de Belo Monte e o **massacre de milhares de sertanejos, em sua maioria pobres, negros e ex-escravizados**, evidenciam o caráter autoritário e excludente do projeto republicano. Canudos foi tratado como ameaça à ordem, quando, na verdade, **expressava formas alternativas de organização social, religiosa e econômica**. Relembrar esse episódio é reconhecer que a República nasceu combatendo os de baixo, **criminalizando a pobreza e a negritude**, e reafirmando a violência estatal como instrumento de controle social.

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia, Ensino Religioso** e também de forma interdisciplinar.

## 7 outubro

### Dia de Nossa Senhora do Rosário

O Dia de Nossa Senhora do Rosário, reconhecida como padroeira dos negros, **remete às experiências históricas de resistência, fé e organização da população negra no Brasil colonial e imperial**. Associada às Irmandades do Rosário dos Homens Pretos, essa devoção expressou formas próprias de religiosidade, sociabilidade e proteção coletiva construídas por africanos e afrodescendentes em um contexto de escravidão e exclusão. Mais do que prática religiosa, **o culto ao Rosário constituiu espaço de afirmação cultural**,

**solidariedade e negociação de direitos**, articulando fé católica, heranças africanas e estratégias de sobrevivência. Relembrar essa data é **reconhecer a centralidade da religiosidade negra na construção da história social e cultural brasileira**, longe da ideia de submissão passiva e próxima das práticas de resistência cotidiana.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Ensino Religioso, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

---

## 9 outubro

### Nasce José do Patrocínio

José do Patrocínio foi um dos principais líderes do movimento **abolicionista** no Brasil e uma referência incontornável do **protagonismo negro no século XIX**. **Jornalista, escritor e orador brilhante**, utilizou a imprensa como espaço de denúncia e conscientização, transformando jornais em verdadeiros instrumentos de luta contra a escravidão. **Atuou ativamente na mobilização popular, apoiou ações de libertação de pessoas escravizadas e pressionou o Império pela abolição imediata**, sem concessões aos senhores. Sua trajetória evidencia que o fim da escravidão não foi um gesto benevolente das elites, mas resultado da ação política, intelectual e coletiva da população negra. **Destacar e estudar sua trajetória é reconhecer sua contribuição decisiva para a história da liberdade e da luta antirracista no Brasil**.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Língua Portuguesa, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

---

## 11 outubro

### Falecimento de Teodoro Fernandes Sampaio – pioneiro no mapeamento geográfico e geológico do Brasil

Nascido em Santo Amaro da Purificação (1855-1937), na Bahia, foi **um dos mais importantes engenheiros, geógrafos e intelectuais do Brasil**, articulando ciência, território e reflexão social em uma trajetória marcada pelo racismo e pela excelência intelectual. Filho de Dominga da Paixão do Carmo, mulher negra escravizada, descendente do povo Jeje da África Ocidental, foi libertado ainda na pia batismal e iniciou seus estudos no Sudeste, formando-se engenheiro civil pela Escola Central, no Rio de Janeiro, onde **foi aluno do engenheiro e abolicionista André Rebouças**. Atuou como desenhista no Museu Nacional e, após formado, retornou à Bahia, libertando irmãos que ainda estavam em cativeiro. Desenvolveu trabalhos decisivos em ferrovias, saneamento e cartografia, sendo engenheiro-chefe da Comissão de Desobstrução do Rio São Francisco e integrante da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, além de participar da fundação da Escola Politécnica paulista.

Produziu **obras fundamentais sobre geografia, povos indígenas e ocupação do território** e integrou instituições científicas centrais, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). Sua trajetória, que também incluiu atuação política como **deputado federal**, evidencia o protagonismo negro na produção do conhecimento científico e na interpretação do Brasil, frequentemente silenciado pela historiografia tradicional.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Geografia, História, Língua Portuguesa, Ciências**, e também de forma interdisciplinar.

---

## 14 outubro

### Martin Luther King Jr. recebe o Prêmio Nobel da Paz

Em 1964, Martin Luther King Jr. recebeu o Prêmio Nobel da Paz **pelo reconhecimento internacional de sua atuação na luta pelos direitos civis da população negra** nos Estados Unidos. Defensor da resistência não violenta, King denunciou a segregação racial, a pobreza e as injustiças sociais, articulando direitos civis e direitos humanos em escala global. **A premiação evidenciou a legitimidade das reivindicações do movimento negro** estadunidense e expôs as contradições de uma sociedade que se proclamava democrática, mas mantinha estruturas profundas de exclusão racial. Relembrar esse momento é **afirmar a força política da mobilização coletiva e a atualidade das lutas antirracistas como agenda global de justiça e dignidade**.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia** e também de forma interdisciplinar.

---

## 23 outubro

### Fundação do Museu Afro Brasil

A fundação do Museu Afro Brasil, em 2004, **representou um marco na valorização da história, da cultura e das contribuições da população negra para a formação do Brasil**. Ao reunir acervos de arte, memória, religiosidade, trabalho e resistência, o museu confronta narrativas históricas eurocentradas e combate o apagamento das experiências afro-brasileiras. Mais do que um espaço expositivo, o Museu Afro Brasil afirma-se como **instituição educativa e política, comprometida com a preservação da memória, a produção de conhecimento e o enfrentamento ao racismo**. Relembrar sua criação é reconhecer a importância dos museus como espaços de disputa de narrativas e de **afirmação da diversidade como fundamento da história nacional**.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Artes, História, Estudos Regionais** e nos debates sobre raça/etnia, valorização negra e de forma interdisciplinar.

---





A imagem faz referência ao Dia Nacional da Umbanda – (Imagem gerada por IA)

## 1 novembro

### Fundação do Ilê Aiyê, primeiro bloco afro do Brasil (1974)

A fundação do Ilê Aiyê, em 1974, **marca o surgimento do primeiro bloco afro do Brasil e um ponto de inflexão na história cultural e política do Carnaval.** Nascido no Curuzu, em Salvador, o Ilê Aiyê **afirmou a estética negra, a ancestralidade africana e o orgulho racial** em um contexto de forte racismo e silenciamento das expressões culturais negras. Mais do que um bloco carnavalesco, o Ilê construiu **um projeto político-pedagógico que articulou música, corpo, território e consciência negra.** Relembrar sua fundação é reconhecer o Carnaval como espaço de disputa simbólica e o **protagonismo da cultura negra na afirmação de identidades,** narrativas e direitos no Brasil.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **Arte, História, Estudos Regionais** e nos debates sobre raça/etnia, valorização negra e de forma interdisciplinar.

---

## 10 novembro

### O governo Médici proíbe em toda a imprensa notícias sobre indígenas, movimento negro e discriminação racial

Em 1969, durante o governo Emílio Garrastazu Médici, em plena Ditadura Militar no Brasil, a **proibição de notícias sobre povos indígenas, esquadrões da morte, guerrilha, movimento negro e discriminação racial** explicitou o caráter autoritário e censório da ditadura civil-militar. Ao silenciar esses temas, o regime **buscou apagar denúncias de violência estatal, racismo e desigualdades estruturais,** produzindo uma falsa imagem de ordem e harmonia social. A censura ao movimento negro e às questões raciais revela que o racismo também foi tratado como problema político a ser ocultado, e não enfrentado. Relembrar esse episódio é afirmar a **importância da memória histórica, da liberdade de imprensa e da educação crítica** como instrumentos fundamentais de resistência contra o autoritarismo e o apagamento das lutas sociais.

---

O tema pode ser abordado nas aulas de **História, Geografia,** e também de forma interdisciplinar nos debates sobre racismo, autoritarismo e resistências.

---





A Imagem faz referência ao Dia de Oxum – (Imagem gerada por IA)

## 2 dezembro

### Dia Nacional do Samba

O Dia Nacional do Samba celebra uma das mais importantes expressões da **cultura afro-brasileira**, nascida dos terreiros, dos quintais e das experiências urbanas da população negra no pós-abolição. Criminalizado em seus primórdios e associado à marginalidade, o samba foi perseguido pelo Estado antes de ser **apropriado como símbolo nacional**, processo marcado por apagamentos e disputas de sentido. Mais do que gênero musical, o **samba é memória, sociabilidade e narrativa histórica**, expressando dores, resistências e alegrias construídas coletivamente. Relembrar essa data é reconhecer o **protagonismo negro na criação da cultura brasileira** e problematizar os processos que transformam expressões populares em patrimônio, muitas vezes esvaziando suas origens e lutas.

O tema pode ser abordado nas aulas de **Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia, Educação Física** nos debates sobre raça, valorização negra, resistência e de forma interdisciplinar.

## 8 dezembro

### Dia de Oxum

Celebra uma das mais importantes divindades das religiões

de matriz africana, associada às águas doces, à fertilidade, ao cuidado, à maternidade e à riqueza espiritual. Oxum **simboliza a força feminina, a sensibilidade e o equilíbrio**, sendo central nas cosmologias iorubás e nas tradições afro-brasileiras como o candomblé e a umbanda. Historicamente perseguidos pelo racismo religioso, **os cultos a Oxum e aos demais orixás constituem formas de resistência cultural e afirmação identitária da população negra**. Relembrar essa data é reconhecer a legitimidade dos saberes ancestrais, a diversidade religiosa e a importância das tradições africanas na formação histórica e cultural do Brasil.

O tema pode ser abordado nas aulas de **Ensino Religioso, História, Estudos Regionais** e também de forma interdisciplinar.

## 10 dezembro

### Comemoração da Declaração Universal dos Direitos Humanos

A comemoração da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela ONU em 1948, reafirma um **marco fundamental na história das lutas por dignidade, igualdade e justiça**. Elaborada no contexto pós-Segunda Guerra Mundial, a Declaração estabelece princípios universais de liberdade e direitos, mas também revela **limites históricos**, já que **muitas populações, especialmente negras, colonizadas e periféricas, permaneceram excluídas de sua efetivação prática**. No contexto afro-referenciado, a data convida a refletir sobre a distância entre

